

**Adélia Augusta Souto de Oliveira**

**o r g a n i z a d o r a**

# **PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O CONTEXTO DE DESIGUALDADE PSICOSSOCIAL**

**TEORIA, MÉTODO E PESQUISAS**

 **Edufal**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Reitora

Maria Valéria Costa Correia

Vice-reitor

José Vieira da Cruz

Diretor da Edufal

Oswaldo Batista Acioly Maciel

Conselho Editorial Edufal

Oswaldo Batista Acioly Maciel (Presidente)

Fernanda Lins de Lima (Secretária)

Adriano Nascimento Silva

Ana Cristina Conceição Santos

Cid Olival Feitosa

Cristiane Cyrino Estevão Oliveira

Janayna da Silva Ávila

Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza

Nilton José Mélo de Resende

Ricardo Carvalho Cabús

Talvanes Eugênio Maceno

Tania Marta Carvalho dos Santos

Coordenação Editorial: Fernanda Lins

Revisão ortográfica e normalização: Mauricélia Ramos

Imagem da capa: Livia de Oliveira Guimarães

Diagramação e capa: Ed Vasconcelos

Supervisão gráfica: Márcio Roberto Vieira de Melo

Catálogo na fonte

Universidade Federal de Alagoas

Departamento de Tratamento Técnico da Editora da Ufal

Bibliotecária responsável: Fernanda Lins de Lima

---

P974 Psicologia sócio-histórica e o contexto de desigualdade psicossocial :  
teoria, método e pesquisas / [Organizado por] Adélia Augusta Souto  
de Oliveira ; autores Gisele Toassa ... [et al.]. – Maceió : EDUFAL,  
2017.  
334 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-5913-118-5.

1. Psicologia. 2. Psicologia sócio-histórica. 3. Vigotski. 4. Epidemiologia.  
5. Metodologia. 6. Materialismo. I. Oliveira, Adélia Augusta Souto de, org.

CDU: 159.9.018

---

Direitos desta edição reservados à  
Edufal - Editora da Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Interesse Comunitário (CIC)  
Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A. C. Simões  
Cidade Universitária, Maceió/AL Cep: 57072-970  
Contatos: [www.edufal.com.br](http://www.edufal.com.br) | [contato@edufal.com.br](mailto:contato@edufal.com.br) | (82) 3214-1111/1113

Editora afiliada:



# SUMÁRIO

Apresentação .....	9
--------------------	---

## Parte 1 - TEORIA

### Capítulo 1

Criando uma psicologia materialista – fontes e influência de Espinosa nos trabalhos de Vigotski .....	13
---	----

*Gisele Toassa*

### Capítulo 2

Possíveis diálogos entre a categoria analítica de gênero e a concepção de sujeito em Vygotsky .....	27
---	----

*Maria Ignez Costa Moreira e Tatiana Machiavelli Carmo Souza*

### Capítulo 3

Identidade sexual: metamorfose-emancipação a partir do Materialismo Histórico-Dialético .....	45
---	----

*Jeferson Renato Montreozol e Edna Maria Severino Peters Kahhale*

## Parte 2 - MÉTODO

### Capítulo 1

A produção de conceitos e de métodos na pesquisa psicológica: contribuição da metassíntese ao conhecimento científico .....	71
---	----

*Adélia Augusta Souto de Oliveira, Juliano Almeida Bastos, Lívia Teixeira Canuto, Paulo Sérgio dos Santos Junior, Luciano Domingues Bueno e Maria Laura Barros da Rocha*

## Capítulo 2

Construção de Mapas de Itinerários Terapêuticos: Ferramenta de Cuidado em Saúde ..... 87

*Edna Peters Kahhale; Mirian Ribeiro; Thainá Grecco; Bianca Leal; Miriam Linares; Maria Cristina Vicentin; Elisa Zaneratto Rosa; Maria Irene F. Lima Neta*

## Capítulo 3

Problemas sociais e análise psicossocial: questões de método ..... 105

*Maria de Fátima Fernandes Martins Catão.*

## Capítulo 4

Práticas universitárias e compromisso ético-político na Saúde ..... 119

*Carlos Roberto de Castro-Silva e Antonio Euzébios Filho*

## Capítulo 5

A Produção de Histórias de Vida Transexuais: Narrativas que Ressignificam Vivências ..... 143

*Adélia Augusta Souto de Oliveira e Alexander Lima da Silva*

### Parte 3 - PESQUISAS

## Capítulo 1

Conflitos socioambientais e comunidades tradicionais – o caso da Pedra do Sal (PI) ..... 161

*Eugênia Bridget Gadêlha Figueirêdo, Bader Buriham Sawaia e Francisco das Chagas Martins de Oliveira*

## Capítulo 2

Sentidos de Sociedade e Violência para jovens pobres da cidade de Goiânia ..... 193

*Divino de Jesus da Silva Rodrigues e Sônia Margarida Gomes Sousa.*

Capítulo 3

Notificação compulsória da violência na infância e na adolescência e o trabalho interdisciplinar e intersetorial ..... 211  
*Pâmela Kurtz Cezar, Dorian Mônica Arpini.*

Capítulo 4

“De repente a gente não está tão articulada assim, para dar conta dessa pessoa como deveria”: a atenção à saúde mental do adolescente ..... 235  
*Rosana Carneiro Tavares e Sonia Margarida Gomes Sousa*

Capítulo 5

Migrações Transnacionais e Políticas de Saúde no Brasil ..... 265  
*Flaviany Aparecida Piccoli Fontoura e Luciane Pinho de Almeida*

Capítulo 6

Psicologia no contexto do Suas: um olhar para o cenário e para as tendências do trabalho na política de Assistência Social ..... 289  
*Isabel Fernandes de Oliveira, Kátia Maheirie, Frederico Viana Machado, Roberta Fin Motta e Tatiana Minchoni.*

Capítulo 7

As relações dialéticas entre a consciência e o inconsciente: a mediação do trabalho, emprego e desemprego ..... 307  
*Inara Barbosa Leão e Livia Gomes dos Santos*

Sobre os autores ..... 329

# APRESENTAÇÃO

Eis aqui reflexões teóricas, metodológicas e experiências de pesquisas que marcam e demarcam práticas do Grupo de Trabalho: “A Psicologia Sócio-Histórica e o contexto de desigualdade brasileiro” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Assim os textos revelam e descortinam proposições com bases vigotskianas na interlocução com outros autores. Desse modo, evidencia a potencialidade e atualidade de suas reflexões teóricas na abordagem de temáticas acerca de gênero, sexualidade e concepção de sujeito dialético.

Os avanços metodológicos emergem na análise crítica interna à produção acadêmica e científica, na proposição de estratégias marcadas pelo compromisso ético-político e pela vitalidade de narrativas na ressignificação de vivências e produção de histórias de vida.

Por fim, as inúmeras desigualdades experienciadas no contexto brasileiro são enfrentadas na pesquisa: conflitos socioambientais e comunidades tradicionais, violência contra crianças e adolescentes/jovens, migrantes, a presença da psicologia na política de assistência social e saúde.

*Adélia Augusta Souto de Oliveira*

# CAPÍTULO 1

## CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: O CASO DA PEDRA DO SAL (PI)

Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Bader Buriham Sawaia

Francisco das Chagas Martins de Oliveira

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada com a comunidade de pescadores artesanais da Pedra do Sal (PI) que teve como principal objetivo investigar os efeitos dos conflitos socioambientais no modo de vida dos pescadores a partir da produção de afetos que mediam as relações intersubjetivas.

A Pedra do Sal é um povoado que está localizado na maior ilha do Delta do Parnaíba que fica no extremo norte do Estado do Piauí no município de Parnaíba. O Delta, único das américas e terceiro do mundo em mar aberto, está situado entre os estados brasileiros do Maranhão e do Piauí, abre-se em cinco braços envolvendo 73 ilhas. Sua paisagem exuberante, cheia de dunas, mangues e ilhas fluviais, garante o cenário paradisíaco, de biodiversidade dessa região e a delimitação de Áreas de Proteção Ambiental (APA) e Reservas Extrativistas (RESEX). Cerca de 1.500 pessoas habitam hoje o território e têm na pesca artesanal, extrativismo vegetal e turismo (especialmente no comércio em bares) suas principais atividades todas, portanto, ligadas ao uso e manejo dos recursos naturais.

O nome Pedra do Sal vem das formações de sal nas concavidades das pedras graníticas, em virtude da evaporação das águas do mar nelas depositadas. Por estes mares e terras onde habitava, originalmente, o povo Tremebé já passaram piratas, jesuítas, colonizadores.

Durante todo o século XVII grande parte do litoral norte brasileiro, desde a costa leste do Maranhão, passando pelo litoral piauiense até as fronteiras das capitânicas do Ceará e Rio Grande do Norte, foi ocupada

pelos tremembés. Inicialmente, eles apareciam nos documentos históricos, como no Tratado Descritivo do Brasil de Gabriel Soares de Sousa de 1587, como – índios chamados genericamente de – tapuias, ou seja, não falantes da língua tupi [...] Os tremembés sempre estiveram associados à costa e foram várias vezes referidos como índios pescadores e mergulhadores, chegando a serem descritos como – Peixes Racionais. Durante o século XVII, alguns padres tentaram catequiza-los, sem sucesso. Só foram aldeados no início do século XVIII, no Aldeamento de Nossa Senhora da Conceição de Almofala (CE). (BORGES, 2014,p.06)

A mesma autora ressalta que:

Segundo o historiador Ludwig Schweennhagen, a Pedra do Sal foi estação e porto para os navios fenícios, que tinham em Sete Cidades, Piracuruca, Norte do Piauí, o centro dessa ocupação, por volta do ano 1100 a.C. Por esta praia, passaram aventureiros, padres, piratas, colonizadores, como Vicente Pinzón, Américo Vespúcio, Gabriel Soares de Sousa, Martins Soares Moreno, Jerônimo de Albuquerque, padre Antônio Vieira, Frei Cristóvão de Lisboa e outros (BORGES, 2014, p. 12).

As riquezas naturais da ilha e sua localização estratégica parecem ter sido sempre alvo de disputas. A tribo que habitava o litoral piauiense foi dizimada durante o período de colonização do Brasil por resistir à invasão portuguesa que objetivava a ocupação do território, na época, indispensável para circulação de mercadorias entre o Brasil e Portugal. O ataque conjunto de três capitanias hereditárias (que correspondem hoje aos estados do Piauí, Ceará e Maranhão) não permitiu que no litoral do Piauí sobrasse um único índio para contar a história. E no território da Pedra do Sal nem as lendas indígenas resistiram, como foi possível observar na fala dos pescadores. Os sujeitos da pesquisa parecem não reconhecer a história tremembé naquele território. O fato é que este é mais um lugar da costa nordestina marcado pela contradição entre a pobreza extrema e a riqueza natural abundante, e por antigos e novos conflitos relacionados à posse e uso da terra.

## SOBRE OS AUTORES:

**Adélia Augusta Souto de Oliveira** é professora doutora associada da Universidade Federal de Alagoas, atualmente é Diretora do Instituto de Psicologia. Pós-doutoramento na Universidade de Barcelona. Professora Programa de Pós-Graduação em Psicologia.  
adeliasouto@ip.ufal.br

**Alexsander Lima da Silva** é psicólogo e mestre formado pela Universidade Federal de Alagoas.  
alexanderlima1983@bol.com.br

**Antonio Euzébio Filho** é psicólogo formado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Mestre e doutor em Psicologia PUC-Campinas. Atualmente, é professor assistente da Unesp (Bauru) no curso de Psicologia.  
antonioeuzebio@gmail.com

**Bader Buriham Sawaia** é professora Titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Mestre e doutora em Psicologia Social pela PUCSP. Atualmente, é coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social da PUC-SP. Membro fundador do GT/Anpepp "A Psicologia Sócio-Histórica e o contexto brasileiro de desigualdade social".  
badbusaw@pucsp.br

**Bianca Mara Maruco Lins Leal** é enfermeira, mestre pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

**Carlos Roberto de Castro e Silva** é filósofo pela USP, e em Psicologia pela PUC-SP. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Doutor em Psicologia Social pela USP. Pós-doutoramento em Ciências Sociais pela University of Western Ontario, Canadá (2006). Professor Adjunto IV da Universidade Federal de São Paulo. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde. UFSP - Baixada Santista.  
Carobert3@hotmail.com

**Divino de Jesus da Silva Rodrigues** é psicólogo, mestre e doutor em Psicologia pela PUC GOIÁS. É professor de psicologia na Escola de Ciências Sociais e da Saúde, PUC-Goiás. Programa de Pós-graduação em Educação da PUC Goiás.  
psico.divino@gmail.com

**Dorian Mônica Arpini** é psicóloga, doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Pós-doutora em Psicologia pela Universidade de Lisboa (Portugal). É professora associada IV do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria, onde atua na graduação e pós-graduação.  
monica.arpini@gmail.com

**Edna Maria Severino Peters Kakhale** é psicóloga pela PUC-SP, mestrado e doutorado em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Professora na graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* Mestrado e Doutorado em Psicologia Clínica da PUCSP.  
ednakakhale@pucsp.br

**Elisa Zaneratto Rosa** é psicóloga pela PUC-SP, mestrado e doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Atualmente, é professora assistente mestre da PUC-SP.

**Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo** é mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social PUC-SP, com orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>

Bader Buriham Sawaia. Professora efetiva do curso de Psicologia na Universidade Federal do Piauí.  
ebgfigueiredo@gmail.com

**Flaviany Aparecida Piccoli Fontoura** é enfermeira pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Possui mestrado em psicologia e atualmente é doutoranda do Programa *Stricto Sensu* em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco, com bolsa CNPQ. É professora titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Frederico Viana Machado** é psicólogo, mestre e doutor em psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-Doutorado em Educação na PUC-RS. Professor do Bacharelado e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
frederico.viana@ufrgs

Francisco Martins de Oliveira  
parnaiba.fmartins@gmail.com

**Gisele Toassa** é psicóloga pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, bacharel em Fonoaudiologia pela Universidade de São Paulo. Mestrado em Educação (Unesp) e doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP). Realizou estágio pós-doutoral no History and Theory of Psychology Program, York University, Canadá. É professora Adjunta IV na Universidade Federal de Goiás. programa de Pós-graduação em Psicologia UFG.  
gtoassa@gmail.com

**Inara Barbosa Leão** é professora Titular de Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Psicologia UFMS.  
inabileao@hotmail.com

**Isabel Fernandes de Oliveira** é psicóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre e doutora em Psicologia Clínica pela Universidade

de São Paulo. É professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Psicologia UFRN.  
fernandes.isa@gmail.com

**Jeferson Renato Montreozol** é psicólogo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente é doutorando em Psicologia Clínica pela PUC-SP.  
psicojeferson@yahoo.com.br

**Juliano de Almeida Bastos** é psicólogo e mestre pela Universidade Federal de Alagoas. Atualmente é doutorando no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.  
julianobastos@yahoo.com.br

**Kátia Maheirie** é graduada em Psicologia pela UFSC, com mestrado e doutorado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e com estágio pós-doutoral na Unicamp. É professora Associada da Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Psicologia de UFSC.  
maheire@gmail.com

**Lívia Gomes dos Santos** é doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Educação e Psicóloga pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

**Lívia Teixeira Canuto** é psicóloga e mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas.  
livia.tcanuto@gmail.com

**Luciano Domingues Bueno** é discente do curso de Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas. Atualmente é bolsista (CNPQ) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).  
lucianodbueno@gmail.com

**Luciane Pinho de Almeida** é assistente social e pedagoga, mestre e doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Profa na Universidade Católica Dom Bosco. Atualmente é pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Católica Dom Bosco e professora titular do Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco.

luciane@ucdb.br

**Maria Cristina Gonçalves Vicentin** é psicóloga pela PUC-SP, Mestrado em Psicologia Social e doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP. É professora doutora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP.

**Maria de Fátima Fernandes Martins Catão** é psicóloga e mestre em política social pela UFPB; Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP) Professora associada da Universidade Federal da Paraíba.

**Maria Ignez Costa Moreira** é psicóloga e mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais, doutora em Psicologia Social pela PUC SP e pós-doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora do curso de graduação de Psicologia e no Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas.

maigcomo@uol.com.br

**Maria Irene Ferreira Lima Neta** é Psicóloga Clínica, doutoranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

**Maria Laura Barros da Rocha** é graduanda em Psicologia (bacharelado) da Universidade Federal de Alagoas. Atualmente, é bolsista Pibic.

laurinha.lins5@gmail.com

**Miriam Aurelia Linares** é psicóloga pela PUCSP.

**Mirian Ribeiro Conceição** é terapeuta ocupacional pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências - Psicologia do Aprendizado e Desenvolvimento Humano, pelo Instituto de Psicologia

da USP.

**Pâmela Kurtz Cezar** é Psicóloga da Secretaria de Município da Saúde de Santa Maria-RS. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Maria.

**Paulo Sérgio dos Santos Júnior** é psicólogo e mestrando no Programa de Pós-graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. É bolsista Capes/DS.

paulosergio\_@live.com

**Sônia Margarida Gomes Sousa** é psicóloga pela UCG, mestre e doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. É professora titular da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Atualmente é Pró-Reitora de Graduação. Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC - Goiás.

smsgsousa2@gmail.com

**Roberta Fin Motta** é mestre e doutora em Psicologia pela PUC-RS. É professora do curso de Psicologiana PUCRS e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria.

**Rosana Carneiro Tavares** é psicóloga pela UCG, doutora em Psicologia pela PUC Goiás, É professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

**Tatiana Machiavelli Carmo Souza** é psicóloga pela Universidade Federal de Uberlândia, mestre e doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Professora no curso de Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Goiás.

tatimachiavelli@yahoo.com.br

**Tatiana Minchoni** é psicóloga e mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente cursa doutorado em Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina.

minchoni.tatiana@gmail.com

Formato: 155mm x 213mm  
Tipologia: Minion Pro  
Papel miolo: Off-set 75g/m<sup>2</sup>  
Papel capa: Cartão Supremo 250g/m<sup>2</sup>  
Tiragem: 200 exemplares  
Impresso em 2017.



Esta obra foi impressa na oficina da Editora Q Gráfica  
Campus Universitário, BR 101, Km 97,6  
Tabuleiro do Martins - Fone: (82) 99351.2234 / 98748-9846 / 98214-3281 / 99993-3049  
CEP: 57.072-970 - Maceió - Alagoas - Brasil  
E-mail: qgrafica@yahoo.com.br

# COLETÂNEA - GT/ANPEPP

Esta Coletânea retrata a produção teórica, metodológica e relatos de pesquisas do GT-ANPEPP “A Psicologia sócio-histórica e o contexto brasileiro de desigualdade social”, que resultou do XVI Simpósio da ANPEPP, realizado em Maceió, em 2016.

Nosso GT, criado no IX Simpósio da ANPEPP, em 2002, apresenta uma possibilidade de a Psicologia analisar a desigualdade social como fenômeno material e social, e também subjetivo e singular.

A Coletânea representa os esforços para ampliar a competência da Psicologia no trato das questões sociais.

As pesquisas se dedicam as questões que envolvem a opressão/servidão, saúde, assistência social, objetivações artístico/estéticas, transformação social e sobre as principais categorias da teoria sócio-histórica.

